

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO: FATORES RELACIONADOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE FORTALEZA-CEARÁ

Relatoria: MARIA FRANCELINA DOS SANTOS
DAFNE LOPES SALLES

Autores: DÉBORA FRUTUOSO GONÇALVES
PATRÍCIA PIRES BARROSO
THEREZA MARIA MAGALHÃES MOREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A insuficiente adesão ao tratamento anti-hipertensivo é apontada como um dos importantes determinantes do surgimento de complicações associadas à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Trata-se de um complexo construto relacionado ao paciente (variáveis e crenças sobre a doença e o tratamento), à terapêutica (farmacológica ou não) e também ao sistema de saúde. Este estudo objetivou descrever os fatores relacionados aos serviços de saúde que interferem na adesão ao tratamento de pessoas com HAS e com complicações associadas. Estudo transversal, quantitativo, realizado com 187 pessoas com HAS e complicações associadas aos usuários dos Centros de Saúde da Família de Fortaleza-Ceará. Os dados foram coletados de março a agosto de 2010, por meio de instrumento tipo formulário. Os dados foram inseridos em banco de dados do software Predictive Analytics Software for Windows (PASW) versão 17.0. Foram realizados cálculos de frequências simples e percentuais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará com Nº 08622921-4/09. Observou-se que os participantes tinham idade média de 64,3 ($\pm 11,8$ anos), grande parte (61%) era do sexo feminino e tinham média de 4,6 anos ($\pm 4,2$) estudo. Considerando os fatores relacionados aos serviços de saúde, verificou-se que 36,7% à falta de alguns medicamentos na farmácia da unidade, 22,5% à dificuldade na marcação da consulta, 14,2% à demora no atendimento, 10,8% à dificuldade na distância ao serviço de saúde, 6,7% ao custo social do tratamento, 4,2% citaram outros fatores, 3,3% ao horário de consulta, 1,7% das pessoas com HAS referiram não aderir ao tratamento devido ao relacionamento com a equipe de saúde. Desta forma, concluiu-se que há múltiplos fatores relacionados aos serviços de saúde que interferem na adesão, sendo a falta de medicamentos na farmácia da unidade de saúde e a dificuldade na marcação das consultas os fatores mais citados. Diante disso, admite-se a necessidade de um maior planejamento em saúde para que ocorra uma distribuição equitativa de medicamentos para todos os usuários.